

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **O PSICÓLOGO FRENTE AO ÓBITO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA (UTIP)**

Rebeca Bianchi Barreto Mendonça<sup>1</sup>  
Leonardy Negrini<sup>2</sup>

1. Acadêmicos do curso de Psicologia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

**Introdução:** O interesse pelo assunto que será trabalhado nesse artigo surgiu durante o estágio realizado no ambiente Hospitalar por dois semestres estando na maior parte do tempo de estágio dentro de uma UTI. Esse trabalho tem como objetivo mostrar o sofrimento que muitas vezes é vivenciado dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mas destacando uma das unidades que geralmente tem um sofrimento maior, que é a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP).

**Objetivo:** Compreender como é o atendimento psicológico com as crianças e com a família em fase terminal e ainda como se realiza um acompanhamento com a família e a equipe diante do óbito da criança, procurando entender as angústias e os sentimentos presentes nesse momento.

**Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, procurando entender como a criança e a família lida com a internação. **Resultados:** Houve uma grande dificuldade em achar referências sobre o assunto em questão, principalmente sobre o trabalho do psicólogo nesse local específico. Mas apesar dessa dificuldade, as expectativas esperadas foram supridas, pois por estar vivenciando com frequência o óbito de crianças e não só isso mais também a internação das crianças em Unidades de Terapia Intensiva, já se sabe qual é a atuação do psicólogo diante desse sofrimento que já é esperado, por ser o hospital um lugar frio e hostil, como é conceituado por muitos autores, então esse tema foi escolhido só para ter uma clareza maior sobre a atuação do profissional e poder apresentar um pouco da Psicologia Hospitalar.

**Conclusão:** Apesar do Psicólogo Hospitalar ainda estar sendo inserindo na equipe multidisciplinar, o trabalho que se é realizado é de fundamental importância, pois muitas vezes a equipe não tem condições de dar o acolhimento necessário para a família nesse momento geralmente muito difícil. Deve ser levado em consideração que cada família tem a sua crença e os seus valores e também a sua concepção de morte, devendo ser acolhido, mas respeitando cada indivíduo.

**Palavras chaves:** Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Óbito. Psicologia.